



INSATISFAÇÃO CORPORAL E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES

Nathalie Bornancin Cit Santana

Resumo

A adolescência é marcada por muitas transformações, sendo as físicas as mais evidentes. Com isso, tais modificações podem acarretar o desenvolvimento de insatisfações com o próprio corpo. Questões como baixa autoestima, idealização de um padrão de beleza ideal, distorções corporais, maturação sexual e personalidade autocrítica são fatores que podem gerar descontentamento com o corpo. Dessa forma, pode acarretar o desenvolvimento de hábitos e comportamentos alimentares inadequados para chegar na estética “ideal”, como dietas muito restritivas, atividade física intensa, uso de substância e indução do próprio vômito, podendo levar ao desenvolvimento de transtornos alimentares como anorexia nervosa, bulimia nervosa e a compulsão alimentar. A bulimia é o consumo compulsivo dos alimentos e, em seguida, a eliminação da ingestão com o uso de laxantes ou diuréticos. Anorexia é a restrição do consumo de alimentos calóricos com o medo do ganho de peso e compulsão alimentar é a ingestão de alimentos de forma exacerbada. A prevalência dos transtornos alimentares afeta mais as meninas que os meninos. Desse modo, o atual estudo pode ajudar na contribuição para desenvolver procedimentos para evitar ou regredir o desenvolvimento desses distúrbios alimentares, buscando analisar a relação entre a percepção da imagem corporal e a probabilidade de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes, quais são os transtornos alimentares mais comuns atualmente, comparar a predominância entre os sexos e estabelecer uma relação entre a percepção da imagem e o índice de massa corporal atual. Os métodos da pesquisa serão do tipo quantitativo transversal, para a análise dos dados será utilizado o teste qui – quadrado com o tipo de tendência central do tipo “média”. Critérios de inclusão são adolescentes dentro da faixa etária, de ambos os sexos e que façam uso de redes sociais e de exclusão são participantes que possuem deficiências físicas ou cognitivas–mentais e que, no momento da aplicação do teste, estejam sem celular. Será aplicada em escolas da cidade de Curitiba. A autorização dos pais e dos alunos será obrigatória e com a aprovação do comitê de ética. Os participantes irão responder quatro questionários. A partir do estudo, os resultados esperados são correlacionar a insatisfação com a autoimagem com o desenvolvimento de transtornos alimentares na população estudada. Atualmente, ocorrerá um maior número de jovens do sexo masculino com transtorno alimentar comparado a estudos anteriores. A compulsão alimentar e a anorexia como os transtornos alimentares mais comuns e que apresentaram alguns fatores citados que levam



a insatisfação com o corpo. Diante disso, consideramos que a adolescência é uma fase de grandes mudanças, trazendo consigo problemas de imagem e que pode levar a problemas mais graves.

Palavras-chave: insatisfação corporal; transtorno alimentar; adolescentes